

Comício em Salvador reúne Oposição e grupo de Antonio Carlos no mesmo palanque

Salvador — O Diretório Regional do PMDB, ao fim de uma reunião que durou mais de três horas, terminando na madrugada de ontem, marcou para o dia 14 de dezembro o comício conjunto das forças que apóiam a candidatura da Oposição, com a presença de Tancredo Neves, nesta Capital.

Ficou decidido que, em todos os eventos da campanha aos quais não esteja presente o ex-Governador de Minas, o PMDB atuará separadamente da corrente do PDS baiano que apóia Tancredo e é liderada pelo ex-Governador Antônio Carlos Magalhães.

Resistência

Excetuada a promoção conjunta do comício de 14 de dezembro, o PMDB fará sua própria campanha presidencial, com uma mobilização que começará nas pequenas cidades do interior e depois se estenderá às cidades de maior porte.

Nessas etapas, as lideranças oposicionistas locais, a seu critério, poderão convidar aos palanques líderes locais do PDS. Mas Antônio Carlos e políticos que exerçam liderança estadual no partido do Governo não serão convidados.

A decisão de realizar o comício de Salvador, com a participação dos pedessistas foi tomada apesar da resistência do grupo liderado pelo ex-Governador Roberto Santos, inimigo pessoal de Antônio Carlos Magalhães. A fórmula conciliatória foi marcar a manifestação para 14 de dezembro, pois Santos espera que, até lá, surjam fatos que tornem desnecessária sua presença no palanque, ao lado de Antônio Carlos.

Parlamentares ligados a Roberto Santos chegam a admitir o cancelamento do comício de Salvador. Um deles afirmou que a orientação do comando nacional da campanha de Tancredo é só permitir sua presença em Estados onde não haja divergências entre as correntes que formam a Aliança Democrática.